



RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO E OS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

FABRICIA EMANUELLE MARQUES RODRIGUES; ANA LUIZA RIBEIRO RODRIGUES;
LARISSA MESSIAS VIEIRA

Introdução: O período pré-natal é um período de vulnerabilidade acentuada, dado que os tecidos fetais estão crescendo rapidamente. O cérebro é um dos órgãos mais vulneráveis as alterações advindas de insultos emocionais neste período, como o estresse e traumas. O estresse tem sido associado a um aumento nas respostas inflamatórias maternas durante a gravidez, com alteração no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e como consequência alterações do neurodesenvolvimento tem sido evidenciadas. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o estresse materno durante a gestação e o desenvolvimento de transtornos do neurodesenvolvimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, tendo como pergunta norteadora "Existe relação entre estresse durante a gestação e os transtornos do neurodesenvolvimento?", apresentando como critérios de inclusão artigos disponíveis com acesso online na íntegra em português ou inglês, publicados nos últimos 5 anos (2020-2025) e relacionados com a pergunta norteadora. A pesquisa se deu na BVS, para a busca foram utilizados os descritores "gestação", "estresse" e "neurodesenvolvimento" que foram identificados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde e combinados a partir do marcador booleano "AND". **Resultados:** Foram encontrados 24 artigos os quais, depois de submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram 9 para compor essa revisão. Os estudos demonstram que as alterações emocionais, como estresse, depressão, abusos e desastres durante a gestação estão relacionados com os transtornos do neurodesenvolvimento, como o TDAH e o TEA. Isso ocorre, pois os mesmos hormônios que são responsáveis pela ação neuroprotetora quando em níveis elevados, como no estresse, causam alterações estruturais, em especial no sistema nervoso central. Evidências relacionam a ansiedade materna à redução do volume da amígdala fetal durante o final do segundo e terceiro trimestres da gravidez e a alterações nos lobos frontal e temporal em cérebros de fetos humanos de mães ansiosas. **Conclusão:** Sendo assim, observa-se que os insultos emocionais, dentre eles o estresse materno, estão relacionados com o desenvolvimento de transtornos do neurodesenvolvimento nas crianças, influenciado pelas alterações nos eixos e hormônios regulatórios durante a gestação. É necessário que mais estudos randomizados e metanálises sejam desenvolvidos para estabelecer mais detalhes de tal relação.

Palavras-chave: **GESTAÇÃO; ESTRESSE; NEURODESENVOLVIMENTO**